

# PROPOSIÇÕES

SOBRE

## O ABORTO,

CONSIDERADO

DEBAIXO DA RELAÇÃO DA PATHOLOGIA.

### THESE

*Apresentada e sustentada perante a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 16 de Dezembro de 1840.*

POR ANTONIO PEREIRA DE BARROS.

NATURAL DE YTU' (provincia de S. Paulo.)

DOUTOR EM MEDICINA PELA MESMA FACULDADE.

“ Floriferis ut apes in saltibus omnia libant;

“ Omnia nos itidem depascimur aurea dicta. ”

\*\*\*



RIO DE JANEIRO,

NA TYPOGRAPHIA E LIVRARIA DE J. CREMIERE,

Rua do Ouvidor, n. 104.

—  
1840.

# FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO.

## Director.

O SR. DR. MANOEL DE VALLADAO PIMENTEL.

## Lentes Proprietarios.

Os SENHORES DOUTORES.

1º ANNO.

F. F. ALLEMAO. . . . . } Botânica Medica, e principios elementares de Zoo-  
logia. }  
F. DE P. CANDIDO. . . . . } Phisica Medica.

2º ANNO.

J. V. TORRES HOMEM *examinador* } Chimica Medica, e principios elementares de Mine-  
ralogia. }  
J. M. NUNES GARCIA . . . . . Anatomia geral, e descriptiva.

3º ANNO.

D. R. DOS G. PEIXOTO. . . . . Physiologia.  
J. M. NUNES GARCIA . . . . . Anatomia geral, e descriptiva.

4º ANNO.

J. J. DE CARVALHO. . *examinador* } Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Bra-  
sileira, Therapeutica, e Arte de formular. }  
J. J. DA SILVA . . . . . *supplente* Pathologia interna.  
L. F. FERREIRA. . . . *examinador* Pathologia externa.

5º ANNO.

C. B. MONTEIRO. . . . . Operações, Anatomia Topographica, e apparatus.  
F. J. XAVIER. . . . . *Presidente* } Partos, Molestias das mulheres pejudadas e paridas,  
e de meninos recém-nascidos. }

6º ANNO.

J. M. DA C. JOBIM. . . . . Medicina Legal.  
T. G. DOS SANTOS. . . *examinador* Higiene, e Historia de Medicina.

M. DE V. PIMENTEL. . . . . Clinica interna, e Anatomia pathologica respectiva.  
M. F. P. DE CARVALHO. . . . . Clinica externa, e Anatomia pathologica respectiva.

## Lentes Substitutos.

A. T. DE AQUINO. . . . . }  
A. F. MARTINS. . . . *examinador* } Secção das Sciencias accessorias.  
J. B. DA ROZA. . . . . }  
L. DE A. P. DA CUNHA. . . . . } Secção Medica.  
D. M. DE A. AMERICANO. . . . . }  
L. DA C. FEIJO. . . . . } Secção Cirurgica.

## Secretario.

O SR. DR. LUIZ CARLOS DA FONSECA.

N. B. Em virtude de uma resolução sua, a Faculdade não approva, nem reprova as opiniões emitidas nas Theses, as quaes devem ser consideradas com proprias de seus autores.

A' SAUDOSA MEMORIA DE MEO PRESADISSIMO PAI,

A' MINHA MUITO EXTREMOSA MÃI,

A' MINHA CARINHOSA E ESTIMABILÍSSIMA CONSORTE,

Limitada prova de respeito, gratidão, e eterna amizade.

ANTONIO PEREIRA DE BARROS.

Ao Ill<sup>mo</sup> e Ex<sup>mo</sup> Senhor, Senador do Imperio, Padre DIOGO ANTONIO FEIJO.

Ao Ill<sup>mo</sup> e Rev<sup>mo</sup> Senhor Conego GERALDO LEITE BASTOS,

Ao Ill<sup>mo</sup> Snr. LUIZ PEREIRA DE CAMPOS VERGUEIRO,

Pequeno signal de alta consideração, estima e reconhecimento.

AOS MEOS VERDADEIROS AMIGOS.

ANTONIO PEREIRA de BARROS.

.....

# PROPOSIÇÕES

SOBRE

## O ABORTO,

CONSIDERADO

DEBAIXO DA RELAÇÃO DA PATHOLOGIA.

—————o—————

I.

A expulsão do producto da concepção antes de ser vivível, he o que em Tocologia geralmente significa o vocabulo — Aborto.

II.

O aborto póde ter lugar em todas as épocas da gestação.

III.

As épocas da gestação em que o aborto he mais frequente, são os dois primeiros mezes.

IV.

O aborto he ou espontaneo ou forçado; sua origem constitue o fundamento desta distincção, da qual a utilidade he incontrastavel.

V.

As causas deste phenomeno dividem-se em efficiente, e em determinantes.

VI.

A causa efficiente he a contracção uterina roborada por as dos musculos abdominaes.

## VII.

As determinantes ora dispoem, ora excitão o utero a contrahir-se; dahi sua distincção em dispositivas e em occasionaes.

## VIII.

As causas dispositivas dependem em geral ou do estado da mulher, ou do fêto e seos annexos: as occasionaes ou dos modificadores externos, ou da mulher.

## IX.

A preeminencia dos temperamentos sanguineo, e nervoso, a diathese hemorrhagica, a continuação dos catamenios depois da conceição, a soffrença de abortos anteriores, o estado particular das fibras do utero, sua maior excitabilidade, os estados não naturaes ou morbidos d'elle e suas dependencias, ou de toda a organização, eis em geral as causas dispositivas relativas á mulher.

## X.

O languèr ou morte do fêto; a adherencia da placenta ao còllo uterino; a curteza ou excessivo comprimento do cordão umbelical, a delgadeza do mesmo, ou das membranas; a copia, ou pouquidade das agoas do amnios; em summa os variados estados não naturaes ou morbidos do fêto e seos annexos, eis também em geral as causas dispositivas relativas ao producto da conceição.

## XI.

A rezidencia em lugares insalubres, a ingestão de alimentos corruptos, de bebidas estimulantes; o emprego dos meios abortivos: emfim todas as causas capazes de commover vehementemente já o physico, já o moral da mulher, eis em geral as causas occasionaes, que se referem aos modificadores externos, e á mulher.

## XII.

A invasão do aborto he algumas vezes de xofre, e sem prodromos; outras vezes porém lenta e de longe prenunciada.

## XIII.

O prenuncio do aborto não he constante : a época da gestação, em que o aborto acontece, as cauzas do mesmo, e sua maneira de obrar pôdem modifical-o.

## XIV.

A apparecença dos phenomenos seguintes, a saber, horripilações, inappetencia, nauseas, lipothymias, tristeza, decomposição da physionomia, abatimento das mammass, excreção de hum humor variavel pela vagina, pendor do utero para hum ou outro lado, acompanhado dos phenomenos precursores do parto, eis o prenuncio do aborto.

## XV.

A preexistencia de cauzas abortivas, a apparecença dos signaes do trabalho e dos phenomenos precursores do aborto, são os seos mais positivos signaes.

## XVI.

Em geral o aborto assemelha-se ao parto natural nos seos symptomas, e consequencias tanto mais quanto a época da gestação he mais adiantada.

## XVII.

O aborto he sempre fatal para o fêto, e em geral mais perigozo para a mulher, que o parto a termo ; he tendo respeito as suas cauzas, á época da gestação em que elle acontece, aos symptomas concomitantes, e ao estado da mulher, que se chega a apreçar o seo grau de gravidade.

## XVIII.

Ser o aborto vantajozo a mulher, não he impossivel, mas mui raro : a regularidade dos catamenios, quando antes erão irregulares ; o seo restabelecimento, quando antes suppressos, são phenomenos rarissimos, mas observados após o aborto.

## XIX.

Evitar o aborto, quando imminente, ou faze-lo o menos riscózo

possivel, quando inevitavel, he ao que se reduz o methodo de seo tractamento.

## XX.

He modificando as cauzaas dispositivas, reprimindo a acção, e corrigindo os effeitos das occasionaes, que se enche a primeira ou a indicação prophylactica do aborto.

## XXI.

He ajudando a mulher a livrar-se do producto da conceição, e seos annexos, e resalvando-a, quando he possivel, de pêrigozas consequencias, que se enche a segunda, ou a indicação curativa do aborto.

## XXII.

Esperar com paciencia a expulsão do ovo, e ser unicamente expectante, quando o aborto sobrevem nos tres primeiros mezes: procurar imitar o processo, que a natureza emprega no parto a termo, quando o aborto acontece depois dos primeiros mezes, eis em geral o procedimento de hum parteiro na occasião do aborto.

## XXIII.

He na hygiene, na medicina, na cirurgia, e na arte obstetricia, onde o parteiro encontrará os meios tendentes a estes fins: são o ubi, undè, cùr, quandò, quomodò, et quantum, que o endereçarão para a opção, e administração racional, e proficua dos mesmos.

## XXIV.

As substancias ditas abortivas só gozão de reputação entre as pessoas que ignorão as suas funestas consequencias.

## XXV.

D'entre os meios, os aristolochicos, emmenagógos, emfim os medicamentos acres e irritantes aconselhados pelos Antigos para precipitar o aborto, assim como os instrumentos aconselhados por Levret, Burton, Dewes, e Dugès para extrahir o ovo, devem ser proscriptos.

## FIM.



HYPOCRATIS APHORISMI

Esta These está conforme aos Estatutos. — Escola de Medicina do Rio de Janeiro, 9 de Dezembro 1840.

O DR. FRANCISCO JULIO XAVIER.

XX